

## ADAPTAÇÕES NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ODS 3 e ODS 4

Júlia Cristina Barbosa de Faria (Universidade de Taubaté)  
Mariana Ourives Marques (Universidade de Taubaté)  
Lucilei Lopes Bonato (Universidade de Taubaté)

O atendimento odontológico a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa um desafio para profissionais da área da odontologia, uma vez que envolve não apenas técnicas clínicas, mas também a compreensão aprofundada de aspectos comportamentais, emocionais e sensoriais dessas pessoas. Considerando que a saúde bucal é parte essencial da qualidade de vida, torna-se fundamental a adoção de estratégias inovadoras e adaptativas que promovam um cuidado mais humanizado, inclusivo e acessível. O objetivo deste trabalho foi relatar as principais adaptações e técnicas de manejo comportamental que podem ser empregadas no ambiente e na rotina do atendimento odontológico de pacientes com TEA, visando, primordialmente, favorecer a colaboração, minimizar a resistência e reduzir significativamente os níveis de ansiedade e medo durante os procedimentos, garantindo a segurança e a qualidade do tratamento. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura de artigos científicos publicados nos últimos dez anos, disponíveis em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico, além da análise de protocolos clínicos aplicados em odontopediatria e odontologia para pacientes com necessidades especiais. Os resultados apontaram que o uso de comunicação alternativa e aumentativa, a criação de rotinas estruturadas, o emprego de recursos visuais, o controle do ambiente sonoro e luminoso, bem como a utilização gradual da dessensibilização sistemática são estratégias eficazes para favorecer a aceitação do atendimento. Além disso, a capacitação do cirurgião-dentista e da equipe multiprofissional mostrou-se essencial para o sucesso da abordagem. Como conclusão, tem-se que a adoção de adaptações específicas e individualizadas possibilita um atendimento mais humanizado, seguro e efetivo para pacientes com TEA, promovendo inclusão, redução de barreiras de acesso e maior adesão ao cuidado odontológico.

**Palavras-chave:** Odontologia; Transtorno do Espectro Autista (TEA); Atendimento Odontológico; Inclusão; Saúde Bucal.